



Paranatinga Energia S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025
e relatório do auditor independente**

PARANATINGA ENERGIA S.A.
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Paranatinga Energia S.A. apresenta-lhes, a seguir, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil referentes ao exercício social de 2025.

A Companhia apurou um lucro líquido de R\$ 4,0 milhões em 2025, originado da geração de energia que atingiu 113,8 mil megawatts no exercício, gerando uma receita líquida de vendas de R\$ 21,4 milhões em 2025, apresentando uma margem bruta de 23% no exercício.

Em 31 de dezembro de 2025, o Patrimônio Líquido da Companhia era de R\$ 104,4 milhões.

A Companhia não possui dívidas e o seu saldo de caixa e equivalentes de caixa é de R\$ 4,3 milhões em 31 de dezembro de 2025.

Por fim, a Companhia quer registrar seus agradecimentos aos clientes, acionistas, fornecedores, representantes, instituições financeiras e órgãos governamentais pelo apoio recebido, bem como à equipe de colaboradores, pelo empenho e dedicação dispensados.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 2026.

A ADMINISTRAÇÃO



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Paranatinga Energia S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Paranatinga Energia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos - Valores correspondentes ao exercício anterior

Não examinamos, nem foram examinadas por outros auditores independentes as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, cujas cifras estão apresentadas para fins comparativos, e, conseqüentemente, não emitimos opinião sobre elas.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.



Paranatinga Energia S.A.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de


Paranatinga Energia S.A.

auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.


- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 23 de abril de 2026



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-6



Emerson Lima de Macedo
Contador CRC 1BA022047/O-1

PARANATINGA ENERGIA S.A.**BALANÇO PATRIMONIAL**

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2025	2024 (Não Auditado)
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3	4.328	13.147
Aplicações financeiras	3	32.731	-
Contas a receber de clientes	4	2.186	3.436
Estoques		51	103
Créditos tributários		165	-
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		2.485	-
Outros ativos circulantes		252	77
		<u>42.198</u>	<u>16.763</u>
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Créditos tributários		149	149
Imobilizado	6	60.831	60.597
Direito de uso de ativos		-	188
Outros intangíveis	7	5.016	6.242
Outros ativos não circulantes		10	24.711
		<u>66.006</u>	<u>91.887</u>
TOTAL DO ATIVO		<u><u>108.204</u></u>	<u><u>108.650</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

PARANATINGA ENERGIA S.A.**BALANÇO PATRIMONIAL**

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2025	2024 (Não Auditado)
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores mercado doméstico		1.915	208
Impostos e contribuições sociais a recolher	9	712	99
Imposto de renda/contribuição social a recolher	5	550	326
Salários e encargos sociais		-	269
Passivos de arrendamento		-	98
Outros passivos circulantes		-	312
		<u>3.177</u>	<u>1.312</u>
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Passivos de arrendamento		-	83
Imposto de renda/contribuição social diferidos	5	527	-
Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	10	120	120
		<u>647</u>	<u>203</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	11		
Capital social		1.000	1.000
Reserva de lucros		103.380	106.135
		<u>104.380</u>	<u>107.135</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>108.204</u>	<u>108.650</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

PARANATINGA ENERGIA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2025	2024 (Não Auditado)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	13	21.423	12.450
Custo das vendas	14	(16.392)	(11.357)
LUCRO BRUTO		5.031	1.093
Despesas gerais e administrativas	14	(5.895)	(1.671)
Outras receitas operacionais	14	4.900	4.637
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS		4.036	4.059
Receitas financeiras	15	3.629	1.235
Despesas financeiras	15	(1.552)	(4)
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS		6.113	5.290
Imposto de renda e contribuição social		(2.131)	(1.024)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		3.982	4.266
Resultado por ação (em R\$) – básico e diluído	12	0,04	0,04

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

PARANATINGA ENERGIA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em milhares de reais)

	2025	2024 (Não Auditado)
Lucro líquido apurado na Demonstração dos Resultados	<u>3.982</u>	<u>4.266</u>
Outros resultados abrangentes		
Outros resultados abrangentes, líquidos de impostos	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente para o exercício, líquido de impostos	<u><u>3.982</u></u>	<u><u>4.266</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

PARANATINGA ENERGIA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Valores expressos em milhares de reais)

	Reserva de lucros				Lucros acumulados	Total do Patrimônio Líquido
	Capital social	Reserva legal	Reserva de Incentivos fiscais	Reserva de Investimentos e capital de giro		
Saldo em 01/01/2024 (Não Auditado)	1.000	200	125.429	919	-	127.548
Alterações no Patrimônio Líquido em 2024						
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	4.266	4.266
Total dos resultados abrangentes reconhecidos no exercício	-	-	-	-	4.266	4.266
Destinações propostas em Assembleia Geral						
Reserva para investimento e capital de giro	-	-	-	4.266	(4.266)	-
Distribuição de Dividendos	-	-	(23.760)	(919)	-	(24.679)
Saldo em 31/12/2024 (Não Auditado) (Nota 11)	1.000	200	101.669	4.266	-	107.135
						-
Saldo em 01/01/2025	1.000	200	101.669	4.266	-	107.135
Alterações no Patrimônio Líquido em 2025						
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	3.982	3.982
Total dos resultados abrangentes reconhecidos no exercício	-	-	-	-	3.982	3.982
Destinações propostas em Assembleia Geral						
Reserva para investimento e capital de giro	-	-	-	1.511	(1.511)	-
Distribuição de Dividendos	-	-	-	(4.266)	(2.471)	(6.737)
Saldo em 31/12/2025 (Nota 11)	1.000	200	101.669	1.511	-	104.380

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras

PARANATINGA ENERGIA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u> <u>(Não Auditado)</u>
Fluxo de caixa da atividade operacional			
Lucro líquido do exercício		3.982	4.266
Ajustes para reconciliar o resultado do fluxo de caixa das atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	6 e 7	6.944	6.627
Receita de subvenção da CCC		(4.752)	(4.752)
Imposto de renda e contribuição social		2.131	1.024
Perdas pela não recuperabilidade de ativos		-	15
Receita de juros de aplicações financeiras		(3.449)	-
Baixa de direito de uso e arrendamento a pagar		46	56
Despesa de juros sobre dívidas financeiras		4	3
Baixa de imobilizado e intangível	6 e 7	161	-
		<u>5.067</u>	<u>7.239</u>
Variação de ativos e passivos			
Redução (Aumento) de contas a receber	4	1.250	(774)
Redução (Aumento) de estoques		52	(103)
Aumento de créditos tributários		(165)	-
Aumento de contas a pagar		1.707	209
Aplicações financeiras		(29.282)	-
Outras contas da atividade operacional		(160)	(130)
Caixa (aplicado) gerado pelas atividades operacionais		<u>(21.531)</u>	<u>6.441</u>
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(3.865)	(652)
Caixa líquido (aplicado) gerado pelas atividades operacionais		<u>(25.396)</u>	<u>5.789</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Adições de imobilizado	6	(1.168)	(1.718)
Adições de outros ativos intangíveis	7	(165)	(1.070)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<u>(1.333)</u>	<u>(2.788)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Dividendos pagos		(6.737)	(24.679)
Pagamento de arrendamento mercantil		(43)	(35)
Financiamentos com empresas ligadas, líquido		24.690	24.679
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento		<u>17.910</u>	<u>(35)</u>
(Redução) Aumento do caixa e equivalentes de caixa		(8.819)	2.966
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		13.147	10.181
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		<u>4.328</u>	<u>13.147</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

PARANATINGA ENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

1 INFORMAÇÕES GERAIS

A Paranatinga Energia S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações de capital fechado com sede na cidade de Rio de Janeiro, no estado de Rio de Janeiro, tem como atividade principal a produção e a geração de energia elétrica por meio da exploração do potencial hidráulico da Pequena Central Hidrelétrica Paranatinga II (PCH Paranatinga II), localizada no rio Culuene, na divisa dos municípios de Paranatinga e Campinápolis, no estado do Mato Grosso. A usina possui capacidade instalada de 29,020 kW e operação em regime a fio d’água, dependendo integralmente do regime natural de vazões da bacia hidrográfica do Rio Amazonas, no estado do Mato Grosso.

A Companhia foi autorizada pela ANEEL, por meio das Resoluções nº 739 e 740/2002, a atuar como Produtor Independente de Energia Elétrica, com outorga válida por 30 anos a partir de 19/12/2002. Revisões posteriores aprovaram ajustes técnicos no projeto básico, incluindo a atualização da potência instalada para 29.020 kW, conforme Resolução Autorizativa nº 324/2005. A PCH Paranatinga II entrou em operação comercial em 2008.

As Demonstrações Financeiras da Paranatinga Energia S.A. foram aprovadas pela Administração em 23/04/2026.

2 POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

2.1 – Base de elaboração e apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A preparação das Demonstrações Financeiras requer o uso de certas estimativas e julgamentos contábeis críticos por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as Demonstrações Financeiras, estão demonstradas na Nota 2.9. As Demonstrações Financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e CPC que estavam em vigor em 31/12/2025.

2.2 – Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é mensurado a valor justo e, subsequentemente, classificado como mensurado: a) a custo amortizado, b) a valor justo por meio do resultado ou c) a valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros. A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido.

a) Ativos financeiros ao custo amortizado

Ativos classificados nesta categoria são mensurados utilizando o método da taxa efetiva de juros. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos diretamente no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

b) Redução ao valor recuperável dos ativos financeiros

A Companhia mensura as perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do ativo. Ao avaliar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo para obtê-las. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas. As perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros foram calculadas com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a

PARANATINGA ENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

receber, além de uma avaliação prospectiva que leva em consideração a mudança ou expectativa de mudança em fatores econômicos que afetam as perdas esperadas de crédito, as quais serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. A Companhia apresenta a redução ao valor recuperável dos ativos financeiros na linha Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros na Demonstração do Resultado.

2.3 – Imobilizado

A Companhia utiliza o custo histórico de aquisição, deduzido das respectivas depreciações e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a estes itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos. O valor residual dos itens do imobilizado é reduzido imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável. O valor residual é o saldo remanescente do ativo ao final da autorização, pois, conforme estabelecido em contrato assinado entre a Companhia e a União, ao final da autorização os ativos serão revertidos para a União que, por sua vez, indenizará a Companhia pelos ativos ainda não totalmente depreciados.

A depreciação é calculada pelo método linear, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, o prazo de autorização e o valor residual estimado dos ativos no final de sua vida útil e são similares àquelas definidas pela agência regulatória. Atualmente as taxas de depreciação estabelecidas pela ANEEL para os ativos de usinas hidrelétricas - tabelas I e XVI do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (MCPSE) aprovadas pela Resolução Normativa nº 674, de 11/08/2015 - refletem a vida útil dos ativos e são as utilizadas pela Companhia para a depreciação dos seus ativos imobilizados. O valor residual ao final da vida útil e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício.

2.4 – Outros ativos intangíveis

São avaliados ao custo de aquisição e subsequentemente deduzidos da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os outros ativos intangíveis são compostos principalmente por direito de uso de linhas de transmissão detalhadas na Nota 7.b

Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita o benefício econômico do ativo intangível. O valor residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável.

A Companhia revisa o período de amortização e o método de amortização para seus ativos intangíveis com vida útil definida ao final de cada exercício.

Com a edição da Resolução Homologatória ANEEL nº 2.932, de 14/09/2021, que prorrogou a outorga das usinas participantes do MRE, a Companhia passou a reconhecer em seu ativo intangível a extensão da autorização para exploração do potencial hidrelétrico do Rio do Sangue. Esse ativo vem sendo amortizado mensalmente pelo método linear, ao longo de sua vida útil, correspondente ao novo prazo final da autorização (Nota 6).

2.5 - Imposto de renda e contribuição social

A despesa de imposto de renda e contribuição social é calculada de acordo com as bases legais tributárias vigentes na data de apresentação das Demonstrações Financeiras. Periodicamente a Administração avalia posições tomadas com relação a questões tributárias que estão sujeitas à interpretação e reconhece provisão quando há expectativa de pagamento de imposto de renda e contribuição social conforme as bases tributárias.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício são calculados com base na presunção das receitas (regime do Lucro Presumido). A partir da receita bruta, aplica-se 8% e 12%, para presunção de lucro para Imposto de Renda e Contribuição Social, respectivamente. Sobre a base de cálculo apurada anteriormente, aplicam-se para o imposto de renda as seguintes alíquotas de 15% de imposto de renda sobre o total da base de cálculo, 10% de adicional sobre a parcela do lucro presumido (base de cálculo) que exceder a R\$ 240 ou, no caso de início ou encerramento de atividades no trimestre, ao limite equivalente ao resultado da multiplicação de R\$ 20 pelo número de meses do período de apuração e sobre a base de cálculo apurada anteriormente, para contribuição social, aplica-se a alíquota de 9%. O imposto a pagar esperado sobre o lucro tributável do exercício é calculado com base no Lucro Presumido, considerando as taxas de impostos

PARANATINGA ENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Depois de determinados os valores de acordo com esses percentuais, deverão ser adicionadas em sua integralidade as demais receitas conforme sua natureza.

2.6 - Transações com partes relacionadas

No exercício apresentado, a Companhia manteve transações com partes relacionadas exclusivamente no âmbito comercial de venda de energia elétrica. As referidas operações foram realizadas em condições previstas em contratos firmados entre as partes, observando prazos, preços e demais cláusulas contratuais formalmente pactuadas entre as partes.

2.7 - Distribuição de dividendos

O estatuto social da Companhia prevê dividendos não inferiores a 30% do lucro líquido anual, ajustado em 5% representando a constituição de reserva legal; portanto, a Paranatinga Energia S.A. registra provisão, no encerramento do exercício social, no montante do dividendo mínimo que ainda não tenha sido distribuído durante o exercício até o limite do dividendo mínimo obrigatório descrito acima.

2.8 – Reconhecimento da receita de venda de energia

As vendas líquidas de energia são apresentadas líquidas de impostos e descontos. O julgamento crítico feito pela Companhia é apresentado na Nota 2.9 e, com relação ao reconhecimento de receita, considera que tal reconhecimento é derivado da única obrigação de desempenho de transferir a energia elétrica de acordo com contratos e acordos comerciais. A transferência do controle e o cumprimento da obrigação de desempenho da Companhia ocorrem ao mesmo tempo, momento no qual a receita da venda de energia é reconhecida pela Companhia. Leva-se ainda em consideração que o comprador obtém os benefícios das aquisições de energia, os fluxos de caixa potenciais e o valor da receita (preço da transação) pode ser mensurado de forma confiável, e a contraprestação deve ser transferida, o que significa que é provável que a Companhia receba a contraprestação a que tem direito em troca da venda de energia.

De acordo com os requisitos do CPC 47 – Receita de contrato com cliente, a Companhia reconhece a receita somente quando a obrigação de desempenho de manter a Usina operando é atendida e quando ocorre a transferência da comercialização da energia gerada.

2.9 - Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Na elaboração das Demonstrações Financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das Demonstrações Financeiras, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As Demonstrações Financeiras incluem, portanto, estimativas referentes principalmente a definição da vida útil do imobilizado (Nota 6). O resultado das transações e informações quando da efetiva realização pode divergir das estimativas.

2.10 - Resultado por ação

As tabelas apresentadas na Nota 12 reconciliam o lucro líquido aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído. A Companhia não possui instrumentos que não tenham sido incluídos no cálculo do resultado por ação por serem antidilutivos.

O cálculo do resultado por ação básico foi baseado no lucro atribuível aos acionistas e na média ponderada da quantidade de ações em circulação. O cálculo do resultado por ação diluído foi baseado no lucro atribuível aos acionistas e na média ponderada da quantidade de ações em circulação após o ajuste para os efeitos de todas as ações potenciais diluidoras.

2.11 – Fornecedores

Os saldos de fornecedores são obrigações a pagar pela aquisição de bens ou serviços no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivo circulante devido ao vencimento em até um ano no Balanço Patrimonial e no Fluxo de Caixa as variações são apresentadas como aumento ou redução de contas a pagar. Estes valores são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado. Não há operações de “vender” ou “forfeit” junto a fornecedores.

PARANATINGA ENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

2.12 – Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. As provisões são constituídas, revistas e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa nas datas das demonstrações financeiras.

2.13 – Novos pronunciamentos

As emissões/alterações de pronunciamentos efetuados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC que são efetivos para o exercício iniciado em 2025 não tiveram impactos nas Demonstrações Financeiras da Companhia. Adicionalmente, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e o *International Accounting Standards Board (IASB)* emitiu/revisou alguns pronunciamentos e normas, as quais tem sua adoção para o exercício de 2026 ou após. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras em decorrências destes pronunciamentos.

2.14 – Alterações no Regime do Lucro Presumido

Em 26/12/2025, foi publicada a Lei Complementar nº 224/2025, que promove alterações no regime de tributação pelo Lucro Presumido, incluindo novos percentuais de presunção aplicáveis ao cálculo do IRPJ e da CSLL. A referida lei estabelece um acréscimo de 10% nos percentuais de presunção, aplicável exclusivamente à parcela da receita bruta anual que exceder R\$ 5 milhões, resultando em incremento na carga tributária das entidades enquadradas nesse regime.

A Administração da Companhia avaliou os impactos decorrentes da nova legislação e concluiu que seus efeitos serão aplicáveis a partir do exercício de 2026. Com base nas projeções disponíveis até a presente data, a Companhia já mapeou os potenciais efeitos da alteração, identificando aumento no valor de tributos a recolher. Contudo, tal incremento não representa impacto relevante ou que possa gerar preocupação quanto à capacidade financeira da Companhia. A Administração continuará monitorando eventuais regulamentações e interpretações complementares que possam afetar a mensuração dos tributos sobre o lucro.

2.15 – Eventos climáticos

O ano de 2025 foi marcado por eventos climáticos extremos no Brasil, caracterizados por estiagens prolongadas, redução expressiva na vazão natural dos rios e impactos diretos sobre a matriz hidrelétrica nacional. Nesse período, a geração hidrelétrica apresentou retração estimada em 3%, reflexo tanto da escassez de chuvas quanto de episódios de enchentes que afetaram a operação de algumas usinas no país. Diante desse cenário, é possível que tais condições climáticas adversas — especialmente a severa estiagem registrada em diversas regiões — tenham influenciado indiretamente a produção de energia da PCH Paranatinga II, considerando sua dependência do regime natural de vazões do rio Culuene.

Considerando, adicionalmente, as características climáticas próprias da região em que se situa a PCH Paranatinga II, observa-se uma variação sazonal das vazões do rio Culuene, acentuada nos períodos de estiagem, o que pode ocasionar oscilações temporárias na capacidade de geração. A Companhia realiza monitoramento contínuo das condições hidrológicas e mantém procedimentos operacionais adequados.

3 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Caixa e equivalentes de caixa

	2025	2024 (Não auditado)
Bancos	1.078	153
Aplicações financeiras de liquidez imediata	3.250	12.994
Caixa e equivalentes de caixa	4.328	13.147

PARANATINGA ENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Aplicações de liquidez imediata incluem investimentos em Certificados de Depósitos Bancários, com prazo de vencimento de até 90 dias ou prontamente resgatáveis, ou seja, que possuem liquidez imediata e baixo risco de variação do valor justo aplicados a taxas de mercado vinculados ao CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

Aplicações Financeiras

	2025	2024
	(Não auditado)	(Não auditado)
Aplicações financeiras	32.731	-

Aplicações financeiras incluem títulos mantidos para negociação imediata ou disponíveis para venda futura e incluem substancialmente aplicações em fundo de investimento, cuja carteira é composta por Certificados de Depósitos Bancários (CDB's), títulos públicos, letras financeiras e debêntures, dentre outros, cujos valores são utilizados para gerenciamento do caixa das atividades operacionais da Companhia e registrados pelo seu valor justo.

4 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

A Companhia realiza operações com clientes que são partes relacionadas, sendo a principal a venda de energia elétrica. O saldo em 31/12/2025 das contas a receber de partes relacionadas de R\$ 2.186 (R\$ 3.436 em 31/12/2024 – Não auditado) refere-se a fornecimento de energia, através de contratos de venda de energia pela Companhia.

5 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Ajustes do imposto de renda e da contribuição social no resultado

Com base nos montantes de receita bruta para todos os exercícios apresentados, a Companhia optou pela tributação pelo regime do Lucro Presumido, como demonstrado a seguir:

	2025	2024
	(Não auditado)	(Não auditado)
Imposto de Renda		
Receita de serviços	26.654	17.854
Alíquota de presunção do lucro (IR)	8%	8%
Base de cálculo	2.132	1.428
Alíquota do imposto de renda	15%	15%
Imposto de renda sobre serviços	320	214
Base de cálculo do adicional	1.892	1.188
Alíquota do imposto de renda	10%	10%
Imposto de renda sobre serviços	189	119
Acréscimos à base de cálculo	3.927	1.461
Rendimentos sobre aplicações financeiras	3.927	1.461
Alíquota do imposto de renda	25%	25%
Imposto de renda sobre receita financeira	982	365
Imposto de renda devido	1.491	698

PARANATINGA ENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	2025	2024 (Não auditado)
Contribuição Social		
Receita de serviços	26.654	17.854
Alíquota de presunção do lucro (CS)	12%	12%
Base de cálculo	3.198	2.142
Alíquota da contribuição social	9%	9%
Contribuição social sobre serviços	288	193
Acréscimos à base de cálculo	3.927	1.461
Rendimentos sobre aplicações financeiras	3.927	1.461
Alíquota da contribuição social	9%	9%
Contribuição social sobre receita financeira	352	132
Contribuição social devida	640	325
Imposto de renda e Contribuição social devidos	2.131	1.024
Imposto de renda e Contribuição social total	2.131	1.024

PARANATINGA ENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

6 IMOBILIZADO

						Total em operação	Obrigações Especiais (b)	Total Imobilizado
	Terrenos	Máquinas e equipamentos	Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	Reservatórios, Barragens e Adutoras	Outros			
Custo do imobilizado bruto								
Saldo em 31/12/2024 (Não auditado)	4.980	83.385	29.660	43.887	1.481	163.393	(105.320)	58.073
Adições	-	1.069	99	-	-	1.168	-	1.168
Baixas	-	(129)	(8)	-	-	(137)	-	(137)
Saldo em 31/12/2025	4.980	84.325	29.751	43.887	1.481	164.424	(105.320)	59.104
Depreciação acumulada								
Saldo em 31/12/2024 (Não auditado)	-	(35.783)	(11.593)	(15.126)	(168)	(62.670)	65.194	2.524
Depreciação (a)	-	(2.649)	(779)	(928)	(4)	(4.360)	3.560	(800)
Saldo em 31/12/2025	-	(38.432)	(12.372)	(16.054)	(172)	(67.030)	68.754	1.727
Imobilizado líquido								
Saldo em 31/12/2024 (Não auditado)	4.980	47.602	18.067	28.761	1.313	100.723	(40.126)	60.597
Saldo em 31/12/2025	4.980	45.893	17.379	27.834	1.309	97.394	(36.566)	60.831

PARANATINGA ENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

(a) Depreciação

A depreciação do exercício findo em 31/12/2025 contabilizou o montante de R\$ 4.360 (R\$ 4.106 em 31/12/2024 – Não auditado).

As seguintes vidas úteis são utilizadas para cálculo da depreciação:

	Vida útil em anos
Máquinas e Equipamentos	6 a 30
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	25 a 30
Reservatórios, Barragens e Adutoras	30
Outros	3 a 25

(b) Obrigações especiais

Conforme Nota Técnica 064/2010 da ANEEL, os valores recebidos de sub-rogação de Consumo de Combustíveis Fósseis – CCC devem ser contabilizados como obrigações especiais no imobilizado e esses valores devem ser apropriados ao resultado de forma sistemática ao longo da vida útil dos ativos relacionados ao projeto aprovado pela ANEEL, observando os parâmetros de depreciação e critérios contábeis aprovados pela Agência.

No exercício de 2025 a Companhia reconheceu a receita de subvenção da Conta de Consumo de Combustíveis – CCC no montante de R\$ 3.560 (R\$ 3.560 em 2024 – Não auditado) na linha de outras receitas operacionais.

7 OUTROS INTANGÍVEIS

Custo do intangível bruto	Direito de Uso			Total	Obrigações Especiais (c)	Intangível líquido
	Software	STC IES* (b)	Outros			
Saldo em 31/12/2024 (Não auditado)	172	49.621	3.869	53.662	(35.276)	18.386
Adições	118	47	-	165	-	165
Saldo em 31/12/2025	290	49.668	3.869	53.827	(35.276)	18.551

Amortização acumulada	Direito de Uso			Total	Obrigações Especiais (c)	Intangível líquido
	Software	STC IES* (b)	Outros			
Saldo em 31/12/2024 (Não auditado)	(81)	(30.030)	(3.869)	(33.980)	21.836	(12.144)
Amortização (a)	(129)	(2.455)	-	(2.584)	1.192	(1.392)
Saldo em 31/12/2025	(210)	(32.485)	(3.869)	(36.564)	23.028	(13.535)

Imobilizado líquido	Direito de Uso			Total	Obrigações Especiais (c)	Intangível líquido
	Software	STC IES* (b)	Outros			
Saldo em 31/12/2024 (Não auditado)	91	19.592	-	19.682	(13.440)	6.242
Saldo em 31/12/2025	80	17.183	-	17.263	(12.248)	5.016

*STC IES: *Standard Test Conditions* (Condições Padrão de Teste) *Special Incentivized Energy* (Energia Incentivada Especial).

(a) Amortização

A amortização do exercício findo em 31/12/2025 foi contabilizada no montante de R\$ 2.584 (R\$ 2.521 em 31/12/2024 – Não auditado).

As seguintes vidas úteis são utilizadas para cálculo da amortização:

	Vida útil em anos
Software	5
Direito de Uso STC - IES	18
Outros	3

(b) Direito de uso - linha de transmissão

Em cumprimento ao disposto em resolução normativa da ANEEL nº 68/2004, a Paranatinga Energia S.A. transferiu, por meio de doação, a propriedade das Instalações de Transmissão e Distribuição à Energisa Mato Grosso – Distribuidora de Energia S.A., nos termos do contrato de doação 178/13, firmado entre as partes em 01/02/2013.

PARANATINGA ENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

(c) Obrigações especiais

Conforme Nota Técnica 064/2010 da ANEEL, os valores recebidos de sub-rogação de Consumo de Combustíveis Fósseis – CCC devem ser contabilizados como obrigações especiais e esses valores devem ser apropriados ao resultado de forma sistemática ao longo da vida útil dos ativos relacionados ao projeto aprovado pela ANEEL, observando os parâmetros de depreciação e critérios contábeis aprovados pela Agência.

No exercício de 2025 a Companhia reconheceu a receita de subvenção Conta de Consumo de Combustíveis – CCC no montante de R\$ 1.192 (R\$ 1.192 em 2024 – Não auditado) na linha de outras receitas operacionais.

8 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a. Considerações gerais

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição a estes. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas aos instrumentos a seguir relacionados: Aplicações financeiras, Contas a receber de clientes, Outros ativos circulantes, Outros ativos não circulantes, Fornecedores mercado doméstico e Outros passivos circulantes.

As aplicações financeiras são mensuradas na categoria de ativos a valor justo por meio do resultado, sendo os demais instrumentos financeiros apresentados na categoria de custo amortizado. Os ativos e passivos financeiros da Companhia, mensurados a valor justo em bases recorrentes, são mensurados por técnica de avaliação que utiliza apenas dados observáveis de mercado (Nível 2).

b. Valor de mercado

O valor de mercado dos instrumentos financeiros citados anteriormente está demonstrado a seguir:

Ativos	2025		2024 (Não auditado)	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Aplicações financeiras	32.731	32.731	13.147	13.147
Contas a receber de clientes	2.186	2.186	3.436	3.436
Outros ativos circulantes	252	252	77	77
Outros ativos não circulantes	10	10	24.700	24.700
Passivos				
Fornecedores mercado doméstico	1.915	1.915	208	208
Outros passivos circulantes	-	-	312	312

c. Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia

Risco de liquidez: a política de gestão do endividamento e recursos de caixa da Administração prevê a utilização de linhas compromissadas e de disponibilidade efetiva de linhas de crédito para gerenciar níveis adequados de liquidez de curto, médio e longo prazos. A Companhia não possui nenhuma linha de financiamento aprovada ou sendo utilizada atualmente considerando que a geração operacional de caixa tem sido suficiente para a manutenção adequada de suas operações.

Riscos Climáticos: a Companhia identifica riscos climáticos relacionados à variação do regime de chuvas, como períodos prolongados de seca, chuvas intensas e concentradas, além do aumento das temperaturas. Apesar de impactos mínimos na operação da Usina, a Companhia mantém seu compromisso com a resiliência às mudanças climáticas, implementando ações e soluções previstas em seu plano de investimentos para mitigar riscos e assegurar a continuidade operacional.

PARANATINGA ENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

9 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS A RECOLHER

A Companhia apresentava, em 31/12/2025, impostos e contribuições sociais a recolher no valor de R\$ 712 (R\$ 99 em 31/12/2024 – Não auditado), conforme apresentado abaixo:

	2025	2024
	(Não auditado)	(Não auditado)
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	394	17
Programa de Integração Social	33	64
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	137	-
Outros Impostos a Recolher	148	18
	712	99

A Companhia adota o regime tributário do Lucro Presumido, onde PIS e COFINS são apurados pelo regime cumulativo (alíquotas de 0,65% e 3,00%, respectivamente), sobre a receita bruta. Em 2024, as operações da Companhia estavam concentradas no próprio estado, não gerando incidência de ICMS. Em 2025 houve alteração no perfil das operações, onde a Companhia passou a realizar transações sujeitas à incidência do ICMS.

10 PASSIVOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS, TRABALHISTAS E REGULATÓRIOS

A Companhia é parte em ações judiciais e administrativas de natureza cível referente a indenizações. A Administração, baseada na opinião de seus consultores legais, acredita que a provisão para estas ações judiciais e administrativas é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis, bem como que as decisões definitivas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira da Companhia.

A Companhia adota o regime tributário do Lucro Presumido, onde PIS e COFINS são apurados pelo regime cumulativo (alíquotas de 0,65% e 3,00%, respectivamente), sobre a receita bruta. Em 2024, as operações da Companhia estavam concentradas no próprio estado, não gerando incidência de ICMS. Em 2025 houve alteração no perfil das operações, onde a Companhia passou a realizar transações sujeitas à incidência do ICMS.

Os saldos das provisões são os seguintes:

a. Provisões Cíveis

A provisão foi constituída considerando o julgamento dos assessores legais e da Administração para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas.

Em 31/12/2025 a Companhia apresentava uma provisão relacionada a processo cível referente demanda de danos materiais e ambientais com lindeiros de terras próximas a usina da companhia, com risco de perda avaliado como provável no montante de R\$ 120 (R\$ 120 em 31/12/2024 – Não auditado).

11 PATRIMONIO LÍQUIDO

a. Capital social

Em 31/12/2025, estão subscritas 98.856.684 ações, todas nominativas e sem valor nominal, sendo 88.971.016 ações ordinárias e 9.885.668 ações preferenciais, totalizando o capital social de R\$ 1.000, totalmente integralizadas e subscritas.

b. Reserva de Lucros

I) Legal - pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de dividendos.

PARANATINGA ENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

II) Incentivos fiscais - a Companhia é beneficiária e destinou, até o ano de 2023, a subvenção governamental relativa ao Rateio da Conta de Consumo de Combustíveis fósseis – "CCC" conforme mencionado nas notas 6.b e 7.c, as receitas auferidas relativas à CCC. A partir de 2024, a Companhia revisou esta prática e suspendeu a destinação para esta reserva, mantendo tais receitas no resultado do exercício, uma vez que nos termos do Artigo 195-A da Lei 6.404/76 tal destinação é facultativa e opcional.

III) Investimentos e capital de giro - é composta pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas. O Conselho de Administração pode propor aos acionistas a transferência de pelo menos 5% do lucro líquido de cada ano apurado nos seus livros societários preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para uma reserva estatutária (Reserva de Investimentos e Capital de Giro). A destinação de lucros para essa reserva ocorre somente depois de cumpridos os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo, em conjunto com as demais reservas de lucros, não pode exceder o montante do capital integralizado. A reserva pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações.

c. Dividendos a pagar

Os acionistas têm direito a receber, em cada exercício, um dividendo mínimo obrigatório de 30% do lucro líquido ajustado, o qual pode ser distribuído através de dividendos ou juros sobre capital próprio. No exercício de 2025, a Companhia distribuiu seus proventos na forma de dividendos e em 2024 constituiu reservas de investimentos para distribuição posterior

	2025	2024 (Não auditado)
Lucro Líquido do exercício	3.982	4.266
Lucro líquido ajustado	3.982	4.266
Dividendos com base no resultado do exercício	(2.471)	-
Total dos dividendos	(2.471)	-
Lucro líquido remanescente	1.511	4.266
Constituição de reserva de investimentos e capital de giro	(1.511)	(4.266)

12 RESULTADO POR AÇÃO

Conforme requerido pelo CPC 41 - Resultado por ação, a tabela a seguir demonstra o cálculo do resultado por ação básico e diluído.

	2025			2024 (Não auditado)		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
	(Em milhares, exceto ações e dados por ação)			(Em milhares, exceto ações e dados por ação)		
Numerador básico						
Lucro líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais	3.584	398	3.982	3.839	427	4.266
Denominador básico						
Média ponderada de ações	88.971.016	9.885.668		88.971.016	9.885.668	
Resultado por ação (em R\$) – básico e diluído	0,04	0,04		0,04	0,04	

13 RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida para o exercício possui a seguinte composição:

	2025	2024 (Não auditado)
Receita bruta de vendas	22.832	13.102
Impostos incidentes sobre vendas	(1.409)	(652)
Receita líquida de vendas	21.423	12.450

PARANATINGA ENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

14 DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado por função. Conforme requerido pelo IAS 1 (CPC 26), apresenta, a seguir, o detalhamento da Demonstração do resultado por natureza:

	2025	2024 (Não auditado)
Depreciação e amortização	(6.944)	(6.627)
Salários, encargos sociais e benefícios	(600)	(2.509)
Manutenção operacional da Usina	(11.787)	(3.666)
Receita de subvenção da CCC	4.752	4.752
Outras despesas, líquido	(2.808)	(341)
	(17.387)	(8.391)
Classificados como:		
Custo dos produtos vendidos	(16.392)	(11.357)
Despesas gerais e administrativas	(5.895)	(1.671)
Outras receitas operacionais	4.900	4.637
	(17.387)	(8.391)

15 - RESULTADO FINANCEIRO

	2025	2024 (Não auditado)
Rendimento de aplicações financeiras	3.449	1.235
Outras receitas financeiras	180	-
Total Receitas financeiras	3.629	1.235
Outras despesas financeiras	(1.552)	(4)
Total Despesas financeiras	(1.552)	(4)
Resultado financeiro, líquido	2.077	1.231

16 SEGUROS

A Companhia mantém contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas, levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes determinados para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e/ou responsabilidades. Os estoques e ativos imobilizados estão segurados para incêndio, raio, vendaval, alagamento, quebra de máquinas, danos elétricos, explosão e lucros cessantes. As principais coberturas de seguro são nas modalidades de patrimônio, que cobrem ativos de até R\$ 86.894 e lucros cessantes de até R\$ 30.049.

17 EVENTOS SUBSEQUENTES

I) Em 24/02/2026, a Diretoria da Companhia deliberou e aprovou o pagamento de dividendos aos acionistas da Companhia, utilizando recursos provenientes da Reserva de Investimentos e Capital de Giro, conforme previsto no Estatuto Social, totalmente pagos em 25/02/2026, no montante total de R\$ 1.305, calculados à razão de R\$ 0,0132 por ação ordinária.

II) Em 16/04/2026, a Diretoria da Companhia deliberou e aprovou o pagamento de dividendos aos acionistas da Companhia, com base no resultado do período em curso, totalmente pagos em 16/04/2026, no montante total de R\$ 5.734, calculados à razão de R\$ 0,058 por ação ordinária.

* * *